



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE PALMA DE ÓLEO

MEMÓRIA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 25/03/2026 (quarta-feira)

HORÁRIO: 14:30- 17:00

LOCAL: Brasília-DF, MAPA-sede: sala de reuniões das câmaras setoriais

Link de Acesso: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Zjl3YzY0OGEtZWMyZi00YjAzLThiYmQtNmIxZmQyZmI0NjYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

[join/19%3ameeting_Zjl3YzY0OGEtZWMyZi00YjAzLThiYmQtNmIxZmQyZmI0NjYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Zjl3YzY0OGEtZWMyZi00YjAzLThiYmQtNmIxZmQyZmI0NjYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura – Presidente André Luiz Gasparini. **10 min**
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 48ª Reunião Ordinária. **10 min**
3. Regularização ambiental de agricultores integrados à cadeia produtiva da palma de óleo: Tese de Mestrado - **Ernildo Serafim**, servidor da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará. **40 min.**
4. Diagnóstico da produção sustentável de óleo de palma: escopo e esboço da proposta de trabalho, composição do comitê organizador e próximos passos. **30 min.**
5. Encerramento. **5 min.**

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Palma de Óleo, CSPO, **André Luiz de Toledo Gasparini**, que agradeceu a presença dos membros e ressaltou a importância da participação ativa nas reuniões ordinárias, destacando que a Câmara realiza apenas quatro reuniões por ano e que a cadeia produtiva possui temas estratégicos que exigem acompanhamento contínuo e articulação institucional.

O presidente apresentou-se formalmente aos participantes, informando que assumia a condução dos trabalhos para o biênio 2026–2027, colocando-se à disposição dos membros e reforçando o compromisso com o fortalecimento institucional da Câmara e com o desenvolvimento

sustentável da cadeia produtiva da palma de óleo. Na sequência, agradeceu à Secretaria-Executiva pelo envio dos convites e organização da reunião, destacando a importância da cooperação entre os membros para ampliar a participação e fortalecer a atuação da Câmara.

O representante da Secretaria da CSPO, Sr. Rogério Ferreira do Nascimento Paula, informou que a memória da **48ª reunião ordinária (RO)**, ocorrida dia 02/12/2025, já havia sido publicada no site oficial das Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura e Pecuária e que o link havia sido encaminhado previamente aos membros. Foi aberto espaço para manifestações sobre o conteúdo da memória. Não havendo objeções ou solicitações de alteração, **a memória da 48ª RO foi considerada aprovada por consenso**. Também foram apresentadas as datas previstas para as próximas reuniões ordinárias da Câmara no ano de 2026, conforme calendário previamente aprovado naquela reunião.

Regularização ambiental de agricultores integrados à cadeia produtiva da palma de óleo

O senhor **Ernildo César da Silva Serafim**, servidor da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (SEMAS), apresentou os resultados de sua dissertação de mestrado, que teve como foco a regularização ambiental de agricultores familiares integrados à cadeia produtiva da palma de óleo.

O palestrante contextualizou sua experiência profissional no licenciamento ambiental e na gestão do Cadastro Ambiental Rural (CAR), destacando a crescente importância da regularização ambiental para o acesso a crédito rural, programas governamentais e contratos de integração. Explicou que o estudo foi motivado pela percepção de que a agricultura familiar vem assumindo papel cada vez mais estratégico na expansão da cadeia produtiva da palma de óleo, especialmente no estado do Pará, e que a regularização ambiental desses produtores representa condição essencial para a sustentabilidade do setor.

O estudo foi realizado por meio de entrevistas com agricultores familiares integrados a empresas do setor, análise de dados do sistema do Cadastro Ambiental Rural e avaliação de políticas públicas existentes. Foi destacado que muitos agricultores possuem cadastro ambiental rural realizado há vários anos, mas sem atualização ou validação, o que impede o acesso a políticas públicas e dificulta a regularização ambiental.

O palestrante ressaltou que a regularização ambiental não se encerra com a realização do cadastro, sendo necessário acompanhamento técnico contínuo, incluindo a recuperação de áreas de preservação permanente, elaboração de planos de regularização ambiental e cumprimento de termos de compromisso ambiental.

Durante o debate, foi destacado que:

1. a agricultura familiar possui papel estratégico na expansão da cadeia produtiva;
2. a assistência técnica ambiental é fundamental para a regularização dos produtores;
3. a obtenção de dados confiáveis sobre a cadeia produtiva ainda apresenta dificuldades significativas;
4. a integração entre setor público e setor privado será essencial para ampliar a capacidade de regularização ambiental;

Diagnóstico da produção sustentável da cadeia produtiva da palma de óleo

Proposta de atualização e composição do Grupo de Trabalho

A Dra. **Ieda Fernandes**, representante da Associação Brasileira dos Produtores de Óleo de Palma (Abrapalma), apresentou proposta de atualização do diagnóstico da produção sustentável da cadeia produtiva da palma de óleo, com base em estudo anteriormente realizado no setor. A apresentação teve como objetivo demonstrar a necessidade de revisão e atualização periódica das informações da cadeia produtiva, considerando as mudanças ocorridas nos últimos anos e a crescente demanda por dados confiáveis e atualizados para subsidiar o planejamento estratégico do setor.

Foi destacado que a atualização do diagnóstico tem como finalidade atualizar os dados da cadeia produtiva, fortalecer a transparência e a rastreabilidade do setor, subsidiar a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas, demonstrar a conformidade do setor com padrões nacionais e internacionais de sustentabilidade e consolidar dados confiáveis que permitam o planejamento estratégico e a tomada de decisões baseada em evidências técnicas.

A proposta apresentada foi estruturada com base em três pilares principais. O primeiro pilar refere-se à atualização dos dados da cadeia produtiva, contemplando informações sobre área plantada, produção, produtividade, estrutura produtiva e participação dos diferentes segmentos da cadeia. O segundo pilar está relacionado à análise da rastreabilidade e da regularidade ambiental, considerando os mecanismos de monitoramento e controle da produção, bem como o atendimento às exigências legais e ambientais. O terceiro pilar consiste na avaliação dos impactos sociais e ambientais da cadeia produtiva, incluindo aspectos relacionados à geração de renda, emprego, desenvolvimento regional e sustentabilidade ambiental.

Foi informado ainda que o diagnóstico utilizará diversas fontes de dados para garantir consistência técnica e confiabilidade das informações. Entre essas fontes, destacam-se o uso de sensoriamento remoto para mapeamento e monitoramento territorial, dados de rastreabilidade vegetal provenientes de sistemas de controle e acompanhamento da produção, estudos socioeconômicos voltados à análise do impacto da cadeia produtiva nas comunidades e regiões produtoras, além de bases institucionais e científicas provenientes de órgãos públicos, instituições de pesquisa e entidades representativas do setor.

A apresentação ressaltou que a construção do diagnóstico deverá ocorrer de forma colaborativa, envolvendo diferentes instituições e especialistas, e que a validação técnica das informações será etapa fundamental para assegurar a credibilidade do documento e sua utilização como instrumento de apoio à formulação de políticas públicas e ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da palma de óleo.

Durante a apresentação, foi enfatizada a necessidade de consolidação de dados oficiais sobre a cadeia produtiva, destacando que a ausência de informações consolidadas dificulta o planejamento e o desenvolvimento do setor. Foi ressaltado que o diagnóstico deverá ser construído de forma colaborativa, envolvendo diferentes instituições públicas e privadas, e que a Câmara Setorial deverá exercer papel central na validação técnica do estudo.

Foi apresentado cronograma preliminar para execução do diagnóstico, com previsão de:

- início dos trabalhos em 2026

- consolidação técnica ao longo do ano
- validação técnica pela Câmara Setorial
- apresentação pública do diagnóstico em evento setorial

Foi destacada a importância de formação de um Grupo de Trabalho específico para conduzir a atualização do diagnóstico da cadeia produtiva da palma de óleo. Durante o debate, representantes da Embrapa ressaltaram a importância de definição de metodologia de validação dos dados, destacando que a credibilidade do diagnóstico depende da consistência técnica das informações utilizadas. Também foi enfatizado que o diagnóstico deverá ser atualizado periodicamente, evitando longos intervalos entre revisões e garantindo que o setor disponha de informações atualizadas para tomada de decisão.

Durante sua apresentação, a Dra. **Ieda Fernandes** também informou que o lançamento e a divulgação dos resultados do diagnóstico atualizado da cadeia produtiva da palma de óleo estão previstos para ocorrer durante a segunda edição do evento **Palma Con**, que será realizada no município de Belém, no estado do Pará. A palestrante destacou que o evento se consolidará como um espaço estratégico para apresentação de resultados técnicos, fortalecimento institucional do setor e promoção de debates sobre sustentabilidade, inovação e desenvolvimento da cadeia produtiva da palma de óleo. Informou ainda que o encontro reunirá representantes do setor produtivo, instituições públicas, pesquisadores, investidores e demais atores da cadeia, funcionando como ambiente de integração, networking e difusão de conhecimento técnico e científico.

A Dra. Ieda ressaltou que a realização do evento representa oportunidade relevante para dar visibilidade ao setor, apresentar dados atualizados sobre a produção sustentável de palma de óleo e demonstrar à sociedade e aos mercados a evolução da cadeia produtiva em termos de rastreabilidade, regularidade ambiental e desenvolvimento socioeconômico. Informou, por fim, que a programação do evento incluirá conferências técnicas, feira de negócios, painéis temáticos e apresentações institucionais, sendo recomendada a participação dos membros da Câmara Setorial e das instituições parceiras, em razão da importância estratégica do evento para o posicionamento do setor no cenário nacional e internacional.

Composição do Grupo de Trabalho para atualização do diagnóstico da palma

Foi deliberada a criação de Grupo de Trabalho para condução da atualização do diagnóstico da cadeia produtiva da palma de óleo. O Grupo de Trabalho será responsável por consolidar dados técnicos relacionados à cadeia produtiva da palma de óleo, coordenar a coleta e a análise de informações provenientes das diferentes instituições participantes, estruturar o relatório técnico do diagnóstico setorial, realizar a validação dos resultados obtidos ao longo do processo de elaboração do estudo e apoiar a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, com base em evidências técnicas e informações consolidadas.

Foi definido que o Grupo de Trabalho terá caráter interinstitucional e será composto por representantes de entidades da Câmara Setorial e instituições convidadas.

Coordenação técnica:

Ieda Fernandes

Entidade: Associação Brasileira dos Produtores de Óleo de Palma — Abrapalma

Função: Coordenação técnica do diagnóstico

Integrantes técnicos:

André Luiz de Toledo Gasparini

Entidade: Abrapalma

Jefferson Luís da Silva Costa

Entidade: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa

Cleber de Souza Oliveira

Entidade: Abrapalma / Consultor técnico

Ernildo César da Silva Serafim

Entidade: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará — SEMAS

Participação: convidado técnico

Entidades previstas para participação no GT

Abrapalma — Associação Brasileira dos Produtores de Óleo de Palma

Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Adepará — Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

CNA — Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Casa Civil da Presidência da República

Abiquim — Associação Brasileira da Indústria Química

Aprobio — Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil

Emater — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Petrobras Biocombustível

Ministério do Meio Ambiente

Ministério de Minas e Energia

Unicafes — União das Cooperativas da Agricultura Familiar

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. Atualização do diagnóstico da cadeia produtiva da palma. Execução do diagnóstico da cadeia produtiva da palma de óleo	Formalizar Grupo de Trabalho.	Formalizar o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração do diagnóstico. Consolidar dados técnicos e coordenar a coleta e análise das informações	Presidência da Câmara / Abrapalma Coordenação técnica do GT (Abrapalma)	Criação imediata. Execução Durante o ano de 2026.
2. Composição do Grupo de Trabalho do diagnóstico.	Secretaria-Executiva da Câmara	Enviar convites formais às entidades participantes e organizar a composição do GT	Secretaria da Câmara	Próxima reunião
3. Divulgação dos resultados do diagnóstico.	Abrapalma / Câmara Setorial	Apresentar publicamente os resultados do	Coordenação do GT	Evento Palma Con 2026.

		diagnóstico atualizado da cadeia produtiva		
--	--	---	--	--

Informa-se que a memória é um relato sucinto dos principais tópicos apresentados sendo relevante apresentar as deliberações e os encaminhamentos da câmara. Todas as Reuniões são híbridas e ficam gravadas no drive interno do MAPA. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Victor Bastos Almeida	
Consultor: Cleber de Souza Oliveira	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	